

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

O CEREST/Vales ao longo dos seus 15 anos tem desenvolvido diversas ações com o objetivo de fortalecer a vigilância dos agravos relacionados ao trabalho, como retaguarda técnica aos municípios da sua área de abrangência.

Os principais objetivos da vigilância de agravos relacionados ao trabalho são:

- Determinar a magnitude das doenças e agravos relacionados ao trabalho, traçando tendências;
- Apontar ocupações, empresas, atividades econômicas prioritárias para inspeção e intervenção;
- Identificar agravos cuja ocorrência sinalize a necessidade de adoção ou fortalecimento das ações de prevenção (evento sentinela);
- Monitorar e avaliar êxito das medidas de prevenção adotadas;
- Identificar novas doenças ou doenças ocupacionais ainda não reconhecidas como tal;
- Fornecer informações para subsidiar a tomada de decisão em relação aos riscos encontrados.

Entre as atividades e ações desenvolvidas pelo CEREST/Vales estão:

- Elaboração de informes epidemiológicos - 15 edições;
- Produção de folders, banners e outros materiais técnicos informativos e educativos;
- Edição de Manuais de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador;
- Elaboração de Mapeamento Produtivo e Epidemiológico dos 68 municípios;
- Qualificação permanente dos profissionais;
- Acompanhamento e suporte técnico aos municípios;
- Atuação como Unidade Sentinela para os Agravos Relacionados ao Trabalho do SINAN;
- Notificação dos casos a partir de fontes secundárias (mídia, CAT);
- Busca ativa dos casos;
- Divulgação dos dados nos meios de comunicação;
- Suporte técnico para subsidiar ações de Vigilância aos Ambientes e Processos de Trabalho;
- Monitoramento dos acidentes de trânsito possivelmente relacionados ao de trabalho;
- Relatórios e levantamentos epidemiológicos de agravos relacionados ao trabalho para municípios, Coordenadorias Regionais de Saúde, universidades, mídia, dentre outras instituições.

No período de 2004 a 2018 foram notificados pelos serviços de saúde dos 68 municípios **60.333** casos de agravos relacionados ao trabalho nos sistema de saúde do trabalhador (SIST/RS e SINAN), o que representa uma incidência de **118,1/1.000 trabalhadores**.

Os dados mostram um crescimento bastante significativo das notificações, que indicam uma maior sensibilidade dos profissionais e serviços de saúde na identificação e registro dos casos, diminuindo a subnotificação.

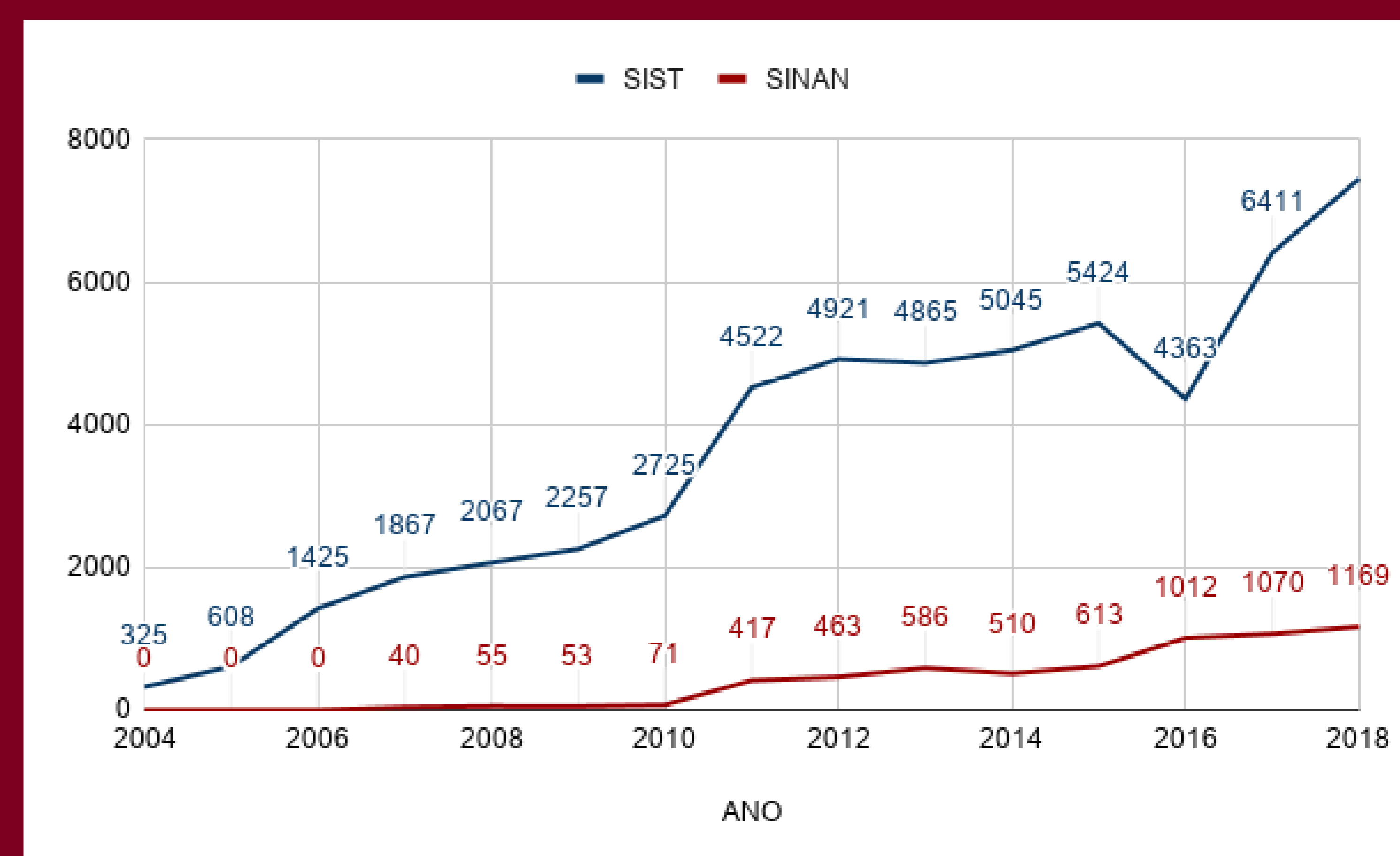


Gráfico 1: Distribuição das notificações nos sistemas de informação de saúde do trabalhador, na área de abrangência do CEREST/Vales, 2004-2018.

Principais Dados do Mapeamento Produtivo e Epidemiológico da área de abrangência do CEREST/Vales:

- População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) - IBGE: **511.000 pessoas**;
- Atividades Econômicas com maior número de trabalhadores: *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (162.396 pessoas); Indústrias de transformação (83.947 pessoas) e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (71.097 pessoas);*
- População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) de 10 a 17 anos - IBGE: **24.233 crianças e adolescentes**, sendo 11.098 na zona urbana e 13.125 na zona rural;
- Número de Afastamentos (Auxílios-Doença por Acidente do Trabalho – B91 – INSS), 2012-2016: **10.180 afastamentos**;
- Total de dias de afastamentos do trabalho, 2012-2016: **1.526.699 dias**;
- Despesas com Afastamentos (Auxílios-Doença por Acidente do Trabalho – B91 – INSS), 2012-2016: **R\$ 57.754.719,16**;
- Número de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) emitidas, 2012-2016: **14.974 registros**.